

**RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO - MAIO/2022**

FUNDO	INÍCIO	BENCHMARK	VARIÇÃO (%)								TAXA ADM. (% a.a.)	PL MÉDIO ÚLTIMOS 12 MESES (R\$ Mil)
			MAIO	COMPARAÇÃO BENCHMARK <sup>(3)</sup>	NO ANO	COMPARAÇÃO BENCHMARK <sup>(3)</sup>	EM 12 MESES	COMPARAÇÃO BENCHMARK <sup>(3)</sup>	EM 24 MESES	COMPARAÇÃO BENCHMARK <sup>(3)</sup>		
BNB AUTOMÁTICO FI RF CURTO PRAZO	02/10/1995	CDI	0,82	79,61%	3,36	77,06%	5,60	70,62%	5,97	58,07%	1,70	2.243.368,26
BNB CLÁSSICO FIC FI RF REF DI	01/06/2005	CDI	0,91	88,35%	3,66	83,94%	6,35	80,08%	6,72	65,37%	1,60	90.805,86
BNB ESPECIAL FIC FI RF REF DI	28/04/2000	CDI	0,99	96,12%	4,01	91,97%	7,26	91,55%	8,60	83,66%	0,80	450.743,24
BNB CONTA RESERVA FI RF REF DI	19/08/2014	CDI	1,00	97,09%	3,97	91,06%	7,07	89,16%	7,88	76,65%	1,00	1.693.700,24
BNB ESSENCIAL FI RF REF DI	01/09/2014	CDI	0,99	96,12%	3,95	90,60%	7,04	88,78%	7,52	73,15%	1,60	69.757,78
BNB INSTITUCIONAL FI RF	23/12/2014	CDI	1,05	101,94%	4,28	98,17%	8,00	100,88%	9,65	93,87%	0,35	348.824,32
BNB SOBERANO FI RF	04/10/2019	CDI	1,06	102,91%	4,37	100,23%	8,01	101,07%	9,64	72,48%	0,20	353.763,85
BNB MÁXIMO FIC FI RF LP	12/03/2004	CDI	0,99	96,12%	4,12	94,50%	7,39	93,19%	8,62	83,85%	1,00	35.103,86
BNB PLUS FIC FI RF LP	12/03/2004	CDI	1,04	100,97%	4,36	100,00%	7,98	100,63%	9,82	95,53%	0,50	967.004,62
BNB IPCA FI RF LP <sup>(5)</sup>	16/09/2009	IMA-B 5	0,83	0,05	4,86	-1,39	7,83	-1,72	8,66	-8,99	1,20	7.588,81
BNB SETOR PÚBLICO FI RF CP <sup>(1)</sup>	26/09/2006	CDI	0,93	90,29%	3,88	88,99%	6,71	84,62%	7,82	76,07%	1,00	66.429,57
BNB FUNCIONÁRIO FI RF <sup>(2)</sup>	14/11/2017	CDI	0,97	94,17%	3,89	89,22%	7,03	88,65%	8,34	81,13%	0,60	124.566,36
BNB FI MULTIMERCADO LP	15/03/2004	- <sup>(4)</sup>	0,55	-	3,74	-	5,14	-	7,71	-	1,30	5.687,24
BNB SELEÇÃO FI AÇÕES	04/06/1991	IBOVESPA	3,25	0,03	10,51	4,28	-0,94	10,84	32,34	4,94	2,00	72.011,63
BNB IMA-B FI RF	24/04/2007	IMA-B	0,91	-0,05	4,73	0,00	4,77	0,18	12,97	-1,21	0,20	244.726,30

<sup>(1)</sup> Destinado ao Setor Público: Governo Federal, Governo dos Estados, Distrito Federal, Municípios, autarquias estaduais e municipais, fundações estaduais e municipais instituídas e mantidas pelo setor público; agências de fomento e pessoas jurídicas cujos investimentos estejam adequados ao Decreto nº 6.170, de 25/07/2007.

<sup>(2)</sup> Destinado aos funcionários da ativa, bolsistas e aposentados do BANCO DO NORDESTE; pensionistas vitalícios da CAPEF; e, a critério do DISTRIBUIDOR, funcionários da CAPEF, da CAMED e de empresas que tenham firmado termo de parceria ou contrato de prestação de serviços com o BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

<sup>(3)</sup> Para os fundos BNB SELEÇÃO FI AÇÕES, BNB IMA-B FI RF e BNB IPCA FI RF LP, a comparação é calculada pela subtração da rentabilidade pelo valor do benchmark do período. Para os demais fundos, a comparação é calculada pela divisão da rentabilidade pelo valor do benchmark do período e divulgada em percentual.

<sup>(4)</sup> Não há a descrição de metas ou parâmetros de performance no regulamento do fundo BNB Multimercado LP.

<sup>(5)</sup> O fundo BNB Mais FIC FI RF LP foi alterado para BNB IPCA FI RF LP em 22/06/2021, alterando seu benchmark de CDI para IMA-B 5.

- LP: Longo Prazo/ RF: Renda Fixa / REF: Referenciado / FIC FI: Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento / FI: Fundo de Investimento.
- Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito.
- Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir.
- Os fundos de investimento geridos pelo Banco do Nordeste não cobram taxa de performance.
- Atualize seu cadastro junto ao Banco do Nordeste inclusive informando o seu e-mail e o número do seu celular.

INDICADORES ECONÔMICOS	VARIÇÃO (%)			
	MAIO	NO ANO	EM 12 MESES	EM 24 MESES
SELIC	1,03	4,36	7,93	10,28
CDI	1,03	4,36	7,93	10,28
POUPANÇA (Regra Antiga)	0,67	2,91	6,62	13,20
POUPANÇA (Regra Nova)	0,67	2,91	5,29	6,94
IGPM	0,52	7,54	10,72	51,73
IBOVESPA FECHAMENTO	3,22	6,23	-11,78	27,40
DÓLAR COMERCIAL	-3,87	-15,26	-9,62	-12,85
IMA-B	0,96	4,73	4,59	14,18
IMA-B 5	0,78	6,25	9,55	17,65

## ECONOMIA E MERCADO

Em maio, o aperto das condições financeiras continuou influenciando a dinâmica dos mercados. Os principais temas foram a situação da pandemia na China, a guerra entre Rússia e Ucrânia e a política monetária americana. Nos Estados Unidos (EUA), a confiança do consumidor diminuiu levemente em maio, uma vez que a inflação alta e o aumento das taxas de juros forçaram os americanos a se tornarem mais cautelosos na compra de itens caros, incluindo veículos motorizados e casas, o que pode reduzir o crescimento econômico. A pesquisa do Conference Board também mostrou que as percepções dos consumidores sobre o mercado de trabalho pioraram um pouco no mês. Embora a queda na confiança tenha sido pequena, isso sugere que as ações de política monetária do Federal Reserve para desacelerar a demanda estão começando a ter impacto. O índice de confiança do consumidor do Conference Board caiu para 106,4 em maio. Os dados de abril foram revisados e mostram o índice em 108,6, em vez da leitura anteriormente relatada de 107,3. O índice permanece acima de suas mínimas durante o período da pandemia. O PCE de abril, principal índice de inflação dos EUA, ficou em 0,2%, dentro do consenso e menor do que os 0,9% de março. O Produto Interno Bruto (PIB) norte-americano caiu 1,5% no primeiro trimestre, mais do que 1,3% aguardados, após um forte crescimento de 6,9% no último trimestre de 2021. Na China, a atividade fabril encolheu menos em maio, à medida que as restrições da COVID-19 diminuíram e parte da produção foi retomada, conforme pesquisa do setor privado. O Índice de Gerentes de Compras de Manufatura Caixin/Markit (PMI) subiu para 48,1 em maio, de 46,0 no mês anterior e ficou ligeiramente acima de uma pesquisa da Reuters de 48,0. A contração de maio foi a segunda queda mais acentuada desde fevereiro de 2020, sugerindo que a recuperação continua frágil. A marca do índice de 50 pontos separa o crescimento da contração em uma base mensal. As empresas pesquisadas vincularam a queda na produção ao impacto das restrições persistentes relacionadas à pandemia nas operações e à demanda moderada dos clientes, além de aumento das dificuldades no envio de itens e a guerra Rússia-Ucrânia. Na Zona do Euro, a atividade manufatureira foi a mais lenta desde o início do ano passado, de acordo com pesquisas de negócios publicadas pela S&P Global, enquanto outros números mostraram que as vendas no varejo na Alemanha caíram acentuadamente em termos reais e os preços das casas no Reino Unido continuaram a subir em um ritmo insustentável. O índice de gerentes de compras da S&P para a zona do euro e o Reino Unido caiu para 54,6 de 55,8, com problemas na cadeia de suprimentos, escassez de qualificação e aumento acentuado dos preços da energia. Para a Zona do Euro, a leitura foi a mais baixa desde o final de 2020, enquanto para o Reino Unido, foi a mais baixa desde fevereiro de 2021. No Brasil, a taxa de desemprego recuou 4,3 pontos percentuais em 1 ano. A queda foi maior do que nos países do G20. O índice chegou a 10,5% no trimestre encerrado em abril de 2022, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O desemprego atingiu o menor nível desde 2016. Quanto ao PIB, houve avanço de 1% no primeiro trimestre de 2022 em comparação com o último trimestre do ano passado, segundo o IBGE. Em relação ao mesmo trimestre do ano passado, a alta do PIB foi de 1,7% e, no acumulado nos quatro trimestres, de 4,7%. As expectativas do mercado financeiro ficavam em torno de uma alta de 1,2% sobre o período imediatamente anterior e de 1,8% na comparação anual. O setor de serviços foi o principal responsável pelo crescimento, com destaque para serviços prestados às famílias, como alojamento e alimentação.

### RENDA FIXA

Maio foi um mês de relativa estabilidade no mercado de juros e de redução da inclinação das curvas. O aumento mais expressivo nas taxas reais curtas reflete principalmente a desaceleração dos índices de inflação, caracterizando a perda de ímpeto dos preços dos combustíveis. Um dos principais pontos de atenção - e que já tem trazido um pouco mais de volatilidade para os ativos domésticos - é a intensificação do noticiário eleitoral no Brasil. Apesar do cenário global mais desafiador no combate à inflação, nos EUA, a última reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) manteve o tom conservador e não trouxe grandes novidades para o mercado. A principal mudança no mercado externo foi uma ligeira queda nos vencimentos da curva de juros norte-americana por conta de dados mais fracos, sugerindo uma normalização gradual da atividade econômica. No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou a taxa Selic em um ponto percentual, de 11,75% para 12,75%. A decisão foi unânime. A instituição confirmou as expectativas do mercado e colocou a taxa de juros oficial do Brasil em seu maior nível desde o início de 2017, sendo o décimo aumento seguido da taxa. O aumento de um ponto percentual da taxa Selic já era esperado pela maioria dos analistas, por conta da recente manutenção dos altos níveis de inflação. A autoridade monetária ainda não encerrou o ciclo de aperto monetário e sinaliza uma nova alta, em menor magnitude, na próxima reunião, marcada para os dias 14 e 15 de junho.

### RENDA VARIÁVEL

Maio foi um mês de recuperação para os ativos de risco brasileiros, com o Ibovespa fechando o mês em alta de 3,22%, aos 111.351 pontos. Nos EUA, os diretores do Banco Central (Fed) afirmaram, na última semana de maio, que as próximas duas altas da taxa oficial de juros dos EUA não devem ultrapassar os 50 pontos-base. Com isso, eles atenuaram o temor de uma aceleração do aperto monetário - o que é visto como negativo aos ativos de risco. Ainda nesta frente, alguns indicadores americanos indicaram que a maior economia do mundo pode estar desacelerando, mas ainda não retrocedendo. Após quedas fortes nas primeiras semanas de maio, as bolsas internacionais registraram recuperação na última semana, com o S&P 500 afastando-se da marca de queda de 20%, ponto que seria considerado uma sinalização de um Bear Market. O arrefecimento dos juros norte-americanos contribuiu positivamente para o avanço dos índices, com destaque para o Nasdaq, que acelerou 6,8% na semana encerrada em 27 de maio.

- Este documento é meramente informativo e o Banco do Nordeste não se responsabiliza por ganhos ou perdas consequentes do uso deste informativo.
- Mais informações: Telefone: (85) 3299-3544 | E-mail: [fundos@bnb.gov.br](mailto:fundos@bnb.gov.br) | [www.bnb.gov.br/fundos-de-investimento](http://www.bnb.gov.br/fundos-de-investimento)